



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**Ata da 19ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 2º Período da 3ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 10 de dezembro de 2019.** \_\_\_\_\_

1

Aos dez dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezenove, **sob a Presidência do Vereador Alexon Soares Cipriano**, realizou-se, com início às quatorze horas e quinze minutos, a Décima Nona Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Segundo Período da Terceira Sessão Legislativa da Oitava Legislatura. Conforme o registro de chamada, não foram constatadas ausências. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Ely Escarpini fez a leitura da passagem bíblica. / Logo após, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 3242, 3243, 3244, 3245, 3246, 3247, 3248, 3249 e 3250/2019 – Alexandre Andreza Macedo; 3231/2019 – Alexandre Bastos Rodrigues; 3335, 3336 e 3337/2019 – Alexandre Valdo Maitan; 3237, 3291, 3292, 3293, 3294, 3295, 3296, 3297, 3298, 3299, 3300, 3301, 3302, 3303, 3304, 3305, 3306, 3307, 3308, 3309, 3310, 3311 e 3312/2019 – Alexon Soares Cipriano; 3271 e 3334/2019 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 3287, 3288, 3289 e 3290/2019 – Antônio Geraldo de Almeida Costa; 3232, 3233, 3234 e 3286/2019 – Dario Silveira Filho; 3313, 3314 e 3315/2019 – Diogo Pereira Lube; 3238, 3239, 3240, 3251, 3252, 3253, 3254, 3255, 3256, 3257, 3258, 3259, 3260, 3261, 3262, 3263, 3264, 3265, 3266, 3267, 3268, 3269, 3270, 3272, 3284 e 3285/2019 – Elio Carlos Silva de Miranda; 3236/2019 – Paulo Sérgio de Almeida; 3273, 3274, 3320, 3321, 3322, 3323, 3324, 3325, 3326, 3327, 3328, 3329, 3333 e 3338/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 3241/2019 – Rodrigo Sandi; 3276, 3277, 3278, 3279, 3280, 3281, 3282, 3283, 3316, 3317, 3318, 3319, 3330, 3331 e 3332/2019 – Sílvio Coelho Neto; 3235/2019 – Wallace Marvila Fernandes. **Requerimentos:** 1976, 2025 e 2026/2019 – Alexon Soares Cipriano; 2018/2019 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 1977, 1978, 1979, 2022, 2023 e 2024/2019 – Delandi Pereira Macedo; 2021/2019 – Higner Mansur; 2019 e 2020/2019 – Paulo Sérgio de Almeida; 2028/2019 – Rodrigo Sandi; 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016 e 2029/2019 – Sílvio Coelho Neto. **Projetos de Lei:** 173/2019 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 174/2019 – Mesa Diretora; 175, 176, 177, 178, 179, 180 e 181/2019 – Poder Executivo. **Projeto de Lei Substitutivo:** 08/2019 – Poder Executivo. **Projetos de Decreto Legislativo:** 599, 600 e 601/2019 – Alexandre Andreza Macedo; 565, 568 e 598/2019 – Alexandre Bastos Rodrigues; 602, 603 e 607/2019 – Alexandre Valdo Maitan; 591, 592 e 593/2019 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 595, 596 e 597/2019 – Antônio Geraldo de Almeida Costa; 586, 587 e 588/2019 – Dario Silveira Filho; 574/2019 – Delandi Pereira Macedo; 570, 571 e 578/2019 – Diogo Pereira Lube; 569, 572 e 573/2019 – Edison Valentim Fassarella; 580, 581 e 582/2019 – Elio Carlos Silva de Miranda; 583, 584 e 585/2019 – Ely Escarpini; 575, 589 e 590/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 576, 577 e

**“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”**



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

579/2019 – Rodrigo Sandi; 606 e 608/2019 – Sílvio Coelho Neto; 566, 567 e 594/2019 – Wallace Marvila Fernandes; 604 e 605/2019 – Mesa Diretora. / Na sequência, passou-se ao **Pequeno Expediente**. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente)**: — Passa a palavra ao Sr. Paulo Bento e sua equipe para que façam uma apresentação sobre as atividades desenvolvidas pela Gerência de Educação de Trânsito. / **Paulo Antônio Xavier Bento**: — Cumprimenta a todos e diz que a sua gerência faz panfletagem e visita escolas e empresas com o objetivo de divulgar as campanhas de educação de trânsito. Informa também que a Gerência de Educação de Trânsito fazia parte da SEMSET, mas, como houve uma mudança na estrutura da Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim, ela passou para a SEMDURB. Acrescenta ainda que essa gerência é formada por ele, pelo Nilson e pela Lauciana, sendo coordenada pela Secretário Jonei. Segue fazendo um resumo das atividades desenvolvidas pela Gerência de Educação de Trânsito durante o ano de 2019 em todo o Município de Cachoeiro de Itapemirim, destacando que foram distribuídos dezenove mil setecentos e quarenta panfletos, alertando os motoristas para não usarem o celular, para a falta do cinto de segurança, para o respeito à faixa de pedestres e para não estacionarem seus carros em cima das calçadas. Ressalta ainda que foram realizadas oitenta e quatro palestras, com a participação de dez mil quinhentas e vinte e sete pessoas, sendo que a equipe da gerência teve o apoio da Guarda Mirim, dos agentes de trânsito, do RAFA, do ROPE, da Polícia Rodoviária Federal, de alguns vereadores, da Rádio Mania, do SESI e do SEST/SENAT. Salaria que a gerência faz palestras todos os meses para os motoristas da Viação Flecha Branca, para os alunos do maternal ao 9º ano, para os universitários e também para várias outras pessoas. Ressalta que o “Maio Amarelo” é uma campanha de conscientização sobre segurança no trânsito e é muito bem trabalhada pela equipe da gerência. Coloca-se à disposição da Câmara, das associações de moradores e das igrejas para fazer palestras sobre educação no trânsito em todo o Município de Cachoeiro de Itapemirim e também se propõe a responder as perguntas dos vereadores. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente)**: — Agradece ao Paulo Bento e equipe pela apresentação. Informa que está sendo preparado o planejamento da Escola do Legislativo para o próximo ano e que certamente será feita uma parceria com a Gerência de Educação de Trânsito para que sejam ministradas palestras para os servidores da Câmara Municipal. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa**: — Parabeniza o Paulo Bento por esse trabalho. Comenta que os moradores do Bairro BNH estão reivindicando a instalação de quebra-molas, porque os motoristas e principalmente os motociclistas passam por lá em alta velocidade. Diz que torce para que a SEMDURB consiga melhorar o trânsito em Cachoeiro, que é caótico por conta da grande quantidade de veículos trafegando. Analisa que, se o transporte coletivo, que recebe subsídio da Prefeitura, fosse de melhor qualidade, haveria menos carros circulando no Município. / **Delandi Pereira Macedo**: — Parabeniza o Secretário Jonei, o Paulo Bento e o Nilson pelo trabalho que realizam. Registra que é preciso conscientizar a população quanto à mobilidade urbana, inclusive diz que a implantação do rotativo vai ajudar o trânsito em Cachoeiro, já que menos carros circularão pelas ruas da cidade, aumentando, assim, o número de pessoas que utilizam o serviço de transporte público. Salaria que a qualidade dos ônibus está melhorando, inclusive dez deles já contam com ar condicionado. Avalia que os pedestres também precisam se conscientizar sobre o seu papel no trânsito. / **Diogo Pereira Lube**: — Parabeniza o Paulo Bento pelo trabalho e informa que a Escola do Legislativo está aberta para receber as palestras sobre trânsito. Lamenta que haja motoristas que usem o celular

2

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3

enquanto estão dirigindo e ainda os que dirigem depois de beber. Ressalta também que faltam consciência e cuidado por parte dos motoristas e dos pedestres. / **Edison Valentim Fassarella:** — Registra que esteve em São Paulo e, passando em uma avenida próxima ao Parque do Ibirapuera, observou que havia muitas cruzes, as quais, segundo o motorista do táxi, totalizavam mil e foram colocadas lá para lembrar os acidentes de trânsito ocorridos naquele local, principalmente envolvendo motociclistas. Lembra que há menos acidentes envolvendo mulheres, porque elas dirigem com mais cautela e obedecem a sinalização. Parabeniza toda a equipe da Gerência de Educação de Trânsito pelo trabalho que realiza em Cachoeiro. / **Ely Escarpini:** — Parabeniza o Paulo Bento principalmente pelo trabalho que faz com as crianças. / **Higner Mansur:** — Também parabeniza o Paulo Bento pelo trabalho que faz quanto ao trânsito. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Parabeniza o Paulo Bento pela forma de abordar os motoristas e por incentivá-los a estacionarem seus carros nos locais corretos e a pararem nas faixas de pedestres. Diz que esse trabalho demonstra a importância que o Município tem dado à educação no trânsito. Coloca-se à disposição da Gerência de Educação de Trânsito para colaborar no que for possível. / **Rodrigo Sandi:** — Comenta que sempre acompanhou de perto o belo trabalho do Paulo Bento junto aos motoristas e às crianças. Salienta que o trânsito é uma demanda complicada no Município, pois há muitos veículos circulando na cidade, razão pela qual parabeniza o Paulo Bento e toda a equipe pelo trabalho que realizam em Cachoeiro. / **Sílvio Coelho Neto:** — Parabeniza o Paulo Bento e equipe, para quem tira o chapéu pelo trabalho de excelência que desempenham na área de trânsito em Cachoeiro. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Também parabeniza o Paulo Bento, o Secretário Jonei e toda a equipe pelo belíssimo trabalho feito na Gerência de Educação de Trânsito do Município. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Cumprimenta o Paulo Bento e equipe pelo trabalho desenvolvido com excelência, garra, vontade e paixão, ensinando adultos e crianças sobre o trânsito. Deseja ao Secretário Jonei força para tomar conta do setor de trânsito de Cachoeiro, que é bastante complicado. / **Paulo Antônio Xavier Bento:** — Agradece aos vereadores pelas palavras de incentivo ao seu trabalho. / **Jonei Santos Petri:** — Cumprimenta a todos e enaltece o grandioso trabalho de educação no trânsito feito pelo Paulo Bento, pelo Nilson e pela Lauciana. Comenta que os acidentes de trânsito geram muitas mortes e que o Paulo Bento ataca esse problema através das crianças, que corrigem os adultos pelos erros que cometem ao volante. Frisa que o trabalho feito pelo Paulo Bento surte efeito imediato e também a longo prazo, o que é importantíssimo para o trânsito de Cachoeiro. Registra ainda que o Paulo Bento trabalha com amor e que é um exemplo como servidor público. Por fim, pede uma salva de palmas para toda a equipe da Gerência de Educação de Trânsito do Município de Cachoeiro de Itapemirim. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Agradece as presenças do Secretário Jonei, do Paulo Bento e de toda a equipe. Diz que a Câmara está à disposição da SEMDURB e repete que, no próximo ano, será feita uma parceria com a Gerência de Educação de Trânsito de Cachoeiro. Agora, passa a palavra ao Sr. Rodolfo Simões, que usará o tempo de cinco minutos cedido pelo Vereador Delandi Pereira Macedo. / **Rodolfo Simões:** — Cumprimenta a todos e diz que fará uma apresentação sobre a educação adventista. Informa que, no início do ano, foi adquirido o terreno onde funcionava o antigo SENAI, na Rua Clarisse Toledo, e que o local está passando por um processo de transformação e adaptação para receber o colégio. Explica que o Colégio Adventista trabalha, além de todas as coisas habituais, com os seguintes valores universais: o respeito à

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

família, a amizade, a fidelidade, a união e o amor ao próximo. Conta que há cento e vinte anos o Colégio Adventista está presente no Brasil e em mais de cento e sessenta e cinco Países do mundo, levando às crianças uma educação diferente, ensinando-lhes que existe uma ética a ser seguida. Convida os vereadores para visitarem o Colégio Adventista e repete que lá é ensinado também a educação de valores. Agradece ao Vereador Delandi pelo tempo cedido. / **Delandi Pereira Macedo:** — Diz que Cachoeiro de Itapemirim está se tornando um polo educacional na Região Sul do Estado, com faculdades maravilhosas, tendo até o curso de medicina. Salienta que o Colégio Adventista traz uma forma inovadora de educação e tem grande experiência em todo o Brasil. Parabeniza o Rodolfo, que vai gerir esse colégio em Cachoeiro. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Agradece a presença do gestor do Colégio Adventista, o Rodolfo Simões, e diz que irá agendar uma visita dos vereadores à referida escola. Agora, passa a palavra, pelo tempo de vinte e cinco minutos, sendo quinze minutos cedidos pelo Vereador Wallace Marvila e mais dez minutos pelo Edil Alexandre Bastos, ao Sr. Adelmo Almeida Silva, que falará sobre o CAS – Centro de Atendimento ao Surdo. / **Adelmo Almeida Silva:** — Cumprimenta a todos e apresenta a equipe do CAS, a qual classifica como capaz e de excelência. Explica que a primeira língua dos surdos não é a portuguesa, e sim a de Libras; assim, por eles não a saberem, estão saindo das escolas municipais e estaduais sem entenderem os conteúdos. Ressalta que o CAS tem uma equipe para dar aula dos conteúdos que os alunos estão recebendo nas escolas regulares. Informa que tomou posse como gestor do CAS em outubro e que o seu primeiro ato foi tentar entender por que os alunos surdos evadiram daquele centro. Alerta que a educação deve ser discutida por quem vive nessa área no dia a dia e sabe o que é estar em uma sala de aula. Acrescenta que falar sobre a educação de surdos é para um profissional especializado, que entende que tal ensino deve ser adaptado e regido por uma legislação específica. Avalia que os alunos surdos não têm noção dos seus direitos e lamenta que o CAS não esteja sendo explorado como deveria. Diz que percebeu que a lei da gratuidade de passagem de ônibus para o aluno portador de surdez não estava sendo respeitada. Deixa claro que o centro atende alunos de escolas públicas, privadas e também universitários e funciona de segunda a sexta-feira em três turnos, sendo que no sábado é ministrado o curso de Libras. Registra que somente trinta alunos estão matriculados no centro e que apenas dezoito frequentam as aulas. Ressalta também que o CAS precisa de ajuda para desenvolver o trabalho para o qual foi criado; portanto, convida a todos para uma reunião, amanhã, às 19:00 horas, no CAS Napoleão Albuquerque, quando serão apresentados, para os alunos e seus pais, os direitos dos portadores de surdez e como o centro funcionará em 2020, com uma nova perspectiva para fazer daquele ambiente um lugar de produção acadêmico/pedagógico. Coloca-se à disposição dos vereadores para responder qualquer questionamento. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Agradece a presença do Professor Adelmo e de todo o corpo docente do CAS. Registra que o trabalho feito pelo CAS é de grande relevância para as crianças, jovens, adolescentes e adultos surdos que necessitam de uma educação apropriada dentro da linguagem que lhes é peculiar e necessária para se comunicarem. Lembra que trabalhou com um surdo no CRE, o qual, na época, considerava o melhor funcionário do setor. Afirma que participará amanhã dessa reunião para conhecer melhor o trabalho feito naquele centro. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Parabeniza a equipe do CAS e comenta que a Câmara tem trabalhado muito o tema “inclusão”. Diz que, a seu ver, está na hora de o Legislativo ter um tradutor de Libras. Registra sua felicidade por saber que o

4

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

5

centro está à procura de alunos que necessitam de ensino especializado. Então, sugere que seja feita uma pesquisa para saber quantas pessoas surdas há em Cachoeiro e também que sejam envolvidos nessa busca os movimentos populares e as redes de ensino estadual e municipal. Antecipa que, por já ter um compromisso amanhã, infelizmente, não poderá participar da reunião do CAS. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Informa que, no dia 05/11, foi protocolado na Câmara o Projeto de Lei 153/2019, de sua autoria e assinado por vários vereadores, que assegura às pessoas com deficiência auditiva o direito a um tradutor ou intérprete de Libras nos órgãos e entidades da administração pública direta e indireta, nas fundações e nas empresas concessionárias de serviços públicos. Diz que tal projeto já recebeu parecer favorável da procuradoria, foi encaminhado às Comissões de Constituição e de Acessibilidade e, no próximo dia 17, possivelmente, será apreciado. / **Diogo Pereira Lube:** — Lamenta que não haja registro da quantidade de surdos existentes em Cachoeiro, inclusive menciona que a Câmara pode fazer um pedido de informação nesse sentido para os vários órgãos públicos e escolas do Município. Ressalta que é na educação infantil que se começa a detectar alguns tipos de deficiência, mas que, às vezes, os profissionais das escolas não têm nenhuma preparação específica para isso. Pergunta o que o poder público municipal pode fazer para ser um parceiro do CAS na empreitada de arregimentar alunos e descobrir pessoas com deficiência no Município, além de também ajudar o Estado na aplicação do processo de cidadania. / **Adelmo Almeida Silva:** — Registra que o CAS está aberto a todas as parcerias, pois não é possível geri-lo sozinho. Conta que o centro tem uma biblioteca com apenas livros doados pelos professores, já que nunca recebeu do poder público nenhum pertinente às séries dos alunos que frequentam o CAS cujos conteúdos sejam adequados em Libras e material de apoio. Diz ainda que o centro possui um laboratório de informática que não tem computadores. Portanto, ressalta que ele precisa conhecer os caminhos para conseguir livros e computadores, que são direito dos alunos do CAS. Comenta que o Subsecretário de Educação, o Aurélio, disse, em recente reunião, que os gestores podem fazer parcerias com o Município e também com os vereadores, no sentido de mobilizar e colocar os CAS's para funcionarem. / **Diogo Pereira Lube:** — Diz esperar que essas solicitações cheguem até o poder público municipal e que esse não se finja de surdo. Como coordenador da Escola do Legislativo, coloca-se à disposição do CAS para que sejam formadas pessoas com vistas a lidar, por exemplo, com os invisíveis sociais, através da realização de cursos de Libras. / **Edison Valentim Fassarella:** — Parabeniza toda a equipe do CAS e lembra que trabalhou com cerca de vinte surdos na Superintendência Regional de Saúde, o que considerou uma experiência fantástica. Salienta que a visita da equipe do CAS à Câmara é importante, pois vai envolver os vereadores nessa situação. Informa que pretende participar da reunião do CAS para tentar ajudar. / **Ely Escarpini:** — Diz que, no início do ano, os gestores passam para o secretário a lista do material necessário para o colégio trabalhar com os alunos. Então, pergunta se o CAS não tem esse material. / **Adelmo Almeida Silva:** — Responde que não. / **Ely Escarpini:** — Indaga se foi pedido esse material ao Estado. / **Adelmo Almeida Silva:** — Frisa que acabou de assumir o CAS. Diz que o material dos alunos está disponível no centro, mas que a biblioteca não recebeu os livros dos poderes públicos municipal e estadual para atender a demanda. / **Ely Escarpini:** — Registra que os vereadores podem invocar os deputados do Sul do Estado para que entrem em contato com a Secretaria Estadual de Educação a fim de solicitar que o material necessário seja enviado ao CAS. Diz acreditar que, se a secretária

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

6

Municipal de Educação for provocada, poderá fazer uma parceria com o centro e mandar esse material para lá. / **Adelmo Almeida Silva:** — Ressalta que apenas um exemplar por série já será o suficiente para o CAS. / **Ely Escarpini:** — Menciona que, se a lei permitir, poderá levar essa demanda até a secretária de Educação, que é uma pessoa sensível. / **Higner Mansur:** — Parabeniza o Presidente Alexon e os demais vereadores, pois, nos seus mandatos anteriores, nunca viu a sociedade tão presente na Câmara. Analisa que isso demonstra que o Poder Legislativo se preocupa mais com as necessidades da população do que com seus próprios interesses. Confessa que até o momento não sabia da existência do CAS, inclusive se desculpa por isso. Por fim, parabeniza toda a equipe desse centro. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Registra que, por ser militante nessa questão, fez tudo o que pôde para ajudar as pessoas. Informa que participou da prestação de contas do Deputado Felipe Rigoni, que é deficiente visual, quando lhe falou a respeito da situação dos surdos, que estão sendo um factóide na famigerada história da educação nacional, considerando que criaram a educação inclusiva, mas que não incluiu os surdos, já que não há professor, pedagogo nem intérprete para atendê-los. Acrescenta que, além disso, eles também não recebem as duas passagens gratuitas a que têm direito. Comenta que ainda não conseguiu obter uma resposta da SEMDES nem da AGERSA quanto a isso. Salienta que o Consórcio Novotrans lhe enviou uma resposta, que foi encaminhada ao CAS, com a qual não ficou satisfeita. Lembra que existe uma lei no Município que dá gratuidade da passagem para o estudante matriculado nesse centro, mas não dá a segunda passagem para o aluno matriculado em duas escolas da rede. Pergunta o que pode ser feito para tirar isso do papel. / **Adelmo Almeida Silva:** — Informa que, baseado na resposta enviada à Vereadora Renata, desde 11/06, procurou os Edis Diogo e Wallace e, hoje, os alunos do CAS recebem quatro passagens diárias. Agradece à Vereadora Renata por ter iniciado esse trabalho. Inclusive diz que a SEMDES já lhe enviou uma resposta e que a concessionária está fazendo o cartão de passe livre para os professores que quiserem. Registra ainda que, amanhã, os alunos serão informados que, se estiverem estudando em qualquer escola e se matricularem no CAS, terão direito a quatro passagens diárias, de segunda a sexta-feira, assim como os pais daqueles que não podem tomar a condução sozinhos. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Diz que não tinha conhecimento dessa resposta, mas que a mesma lhe deixou muito feliz. Antecipa que não participará da reunião do CAS amanhã, porque, no mesmo horário, fará a prestação de contas anual do seu mandato. / **Sílvio Coelho Neto:** — Parabeniza o Adelmo e todos os professores do CAS e diz que a parceria do Município com aquele centro é muito importante. Ressalta que todos os vereadores vão buscar parcerias para que o CAS prospere à altura da vontade dessa equipe e da necessidade do Município. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Comenta que, através do levantamento feito pela Vereadora Renata, ele e o colega Diogo iniciaram uma conversa com o Professor Adelmo sobre a necessidade dos alunos do CAS. Frisa que, graças a todos os vereadores, hoje, os alunos do CAS estão tendo o seu direito respeitado. Informa que marcou uma reunião com a Secretária Cristina Lens para amanhã, às 11:00 horas, quando solicitará a feitura de um levantamento do número de crianças que necessitam, no contraturno escolar, do importante trabalho prestado pelo CAS. Critica a forma que é feita a “socialização” das crianças especiais nos âmbitos municipal e estadual, visto que, a seu ver, é a escola que deve estar preparada para o aluno, e não o aluno se adaptar à escola. Avalia que os vereadores têm condições de contribuir com o CAS, através de parcerias, assim também como os empresários de Cachoeiro. Ressalta ainda que

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

falará com a Superintendente Regional de Educação, a Celeida Chamon, sobre a necessidade de melhorias estruturais no CAS para que os professores consigam passar conhecimento para as crianças e também para fazer com que aquele centro tenha muitos alunos. Coloca o seu mandato à disposição da equipe do CAS. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Agradece ao Professor Adelmo e toda a equipe do Centro de Atendimento ao Surdo e abre as portas da Câmara para tratar de todos os assuntos inerentes à sociedade cachoeirense. Informa que a Mesa Diretora enviará uma correspondência às bancadas federal e estadual a respeito do CAS e outra ao prefeito, solicitando que o Município faça um convênio com esse centro, através da Secretaria Municipal de Educação. Registra que tem agendada para amanhã, às 9:00 horas, uma reunião com a secretária de Educação para tratar de diversos assuntos, quando também falará a respeito do CAS. Frisa que, como representantes do povo de Cachoeiro, os vereadores estão à disposição de todos. Acrescenta que a Câmara precisa de subsídios para saber a real necessidade do CAS para fazer com que aquele centro seja o melhor do Estado do Espírito Santo. / **Adelmo Almeida Silva:** — Agradece o convite para estar na Câmara e diz que o CAS está de portas abertas para receber os vereadores que quiserem conhecer o trabalho que é realizado lá. Finalizando a sua participação na tribuna da Câmara, cita a seguinte frase de Fernando Pessoa: “Tudo vale a pena, se a alma não é pequena”, e diz que trabalhar com educação é apenas para quem tem alma de gigante, como é o caso de sua equipe. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Convida o Professor Adelmo e equipe para fazerem o registro de uma fotografia oficial com os vereadores. Segue passando a palavra, pelo tempo de cinco minutos, ao Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, Sr. Jonei Petri, que falará sobre os abrigos de pontos de ônibus. / **Jonei Santos Petri:** — Cumprimenta a todos e diz que foi iniciado o processo de licitação para contratar a empresa que fará os abrigos de pontos de ônibus. Informa que o Plano de Mobilidade Urbana ainda não foi institucionalizado, mas que algumas ações previstas nele já estão sendo implementadas, como o estacionamento rotativo. Explica que tal plano prevê a priorização do transporte público em detrimento do individual e do não motorizado em detrimento do motorizado. Registra também que uma das ações previstas no Plano de Mobilidade é justamente os abrigos de ônibus. Comenta que Cachoeiro tem dois mil e vinte e cinco pontos de ônibus, mas que a maioria não conta com abrigo para a proteção dos usuários do sistema. Frisa que o processo de licitação para a construção dos abrigos está correndo e consta do Portal da Transparência do Município. Diz que o modelo básico dos abrigos atende à legislação de acessibilidade e que o projeto foi desenvolvido pela SEMDURB. Saliencia que irá compor os abrigos um totem de sinalização, no qual será identificado o número do ponto, além de informações sobre as linhas e horários de ônibus, o que também é uma exigência da legislação pertinente à mobilidade urbana. Informa ainda que o custo do módulo básico é de 11 mil 658 reais, obtido através de tabela de preços do SINAPI, e acrescenta que no processo licitatório esse valor tende a cair. Ressalta que serão necessários cento e quarenta pontos de ônibus do módulo básico, setenta e nove com módulos duplos, no valor de 23 mil 305 reais, e vinte e quatro com módulos triplos, no valor de 38 mil 402 reais, além de trezentos e oito totens no valor de 1 mil 148 reais. Diz que, somados todos esses valores, a licitação terá um custo de 4 milhões 748 mil reais, perfazendo uma média de 16 mil reais por ponto de ônibus. Explica que, dos trezentos e oito pontos de ônibus contemplados nesse processo licitatório, vinte e dois receberão somente os totens, que são predominantemente de desembarque, sem a necessidade de abrigo, sendo

7

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

que, portanto, duzentos e oitenta e seis receberão os totens e as estruturas de abrigos. Diz acreditar que, se tudo correr bem, em janeiro ou fevereiro já haverá uma empresa vencedora dessa licitação que iniciará a implementação dos abrigos de ônibus em Cachoeiro. Salienta que, devido à entrega das mil duzentas e quarenta e oito unidades residenciais do Conjunto Otílio Roncete, do Programa Minha Casa Minha Vida, há urgência para a feitura do ponto de ônibus lá. Menciona que, dentro do processo de licitação, existe o chamado protótipo ou prova de conceito; então, assim que a empresa for declarada vencedora, ela construirá o protótipo no citado residencial para que a administração pública avalie se o mesmo atende ao que foi exigido no edital de licitação. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Diz que, quando os vereadores solicitam a instalação de um abrigo de ponto de ônibus ou de uma faixa de pedestres elevada, a secretaria responde o seguinte: “Os senhores destinaram o recurso do rotativo para a saúde; assim, não podemos atender ao pedido”, cuja resposta ele não considera muito cordial para com a Câmara. Pergunta se existe algum outro recurso para fazer um número maior de pontos de ônibus no Município. / **Jonei Santos Petri:** — Esclarece que nas respostas enviadas aos vereadores não é dito que a secretaria não pode fazer determinadas obras porque a Câmara destinou o recurso do rotativo para a saúde, e sim que a mobilidade urbana não tem verba própria e depende da captação de recursos externos para viabilizar os projetos. Informa que esse processo licitatório está sendo feito com recursos próprios, repassados pela AGERSA e pelo Fundo do Procon, sem a manutenção do ponto de ônibus. Explica que, depois de finalizado esse processo, será iniciado outro, um pouco diferente, para que a empresa vencedora construa os pontos de ônibus com recurso dela e explore a publicidade nos mesmos, inclusive dos que foram feitos nessa primeira etapa. / **Delandi Pereira Macedo:** — Pergunta se foram catalogados mais de dois mil pontos de ônibus em Cachoeiro. / **Jonei Santos Petri:** — Responde que foi feito um levantamento e chegou-se à quantidade de dois mil e vinte e cinco pontos de ônibus na cidade. / **Delandi Pereira Macedo:** — Indaga se existe um projeto para a redução dessa quantidade de pontos e para quanto iria esse número. / **Jonei Santos Petri:** — Responde que existe. Acrescenta que está sendo feito um estudo interno na SEMDURB para a supressão de alguns pontos de ônibus, pois dois mil e vinte e cinco é um número excessivo para Cachoeiro, que tem cerca de duzentos e dez mil habitantes. Informa que a Ilha de Vitória, que tem trezentos mil habitantes, tem oitocentos e setenta pontos de ônibus. / **Delandi Pereira Macedo:** — Ressalta que a dimensão da ilha é menor do que a do Município de Cachoeiro de Itapemirim. / **Jonei Santos Petri:** — Menciona que a parte urbana de Cachoeiro é quase do mesmo tamanho da de Vitória. Inclusive diz que esse projeto de licitação só vai implementar estruturas nos pontos que vão continuar a existir. Salienta que serão suprimidos cerca de 25% dos pontos, chegando-se ao número de mil e quinhentos. Diz que esse trabalho de supressão de alguns pontos de ônibus continuará a ser feito e que a sociedade deverá ser envolvida, já que serão realizadas audiências públicas. Comenta que será necessário fazer um trabalho de convencimento e de conscientização para que a sociedade pense no coletivo, e não no individual. / **Brás Zagotto:** — Pergunta qual será a distância entre um ponto de ônibus e outro. Analisa que um grande número de pontos também colabora para que o motorista não cumpra o horário dos coletivos. Inclusive informa que na Avenida Nossa Senhora da Consolação, no Bairro Vila Rica, há cinco pontos de ônibus num pequeno trecho. Então, diante da fala do secretário, diz acreditar que esse número seja reduzido. / **Jonei Santos Petri:** — Fala sobre haver uma distância regulamentada por lei, a qual imagina ser

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*





## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

9

em torno de cento e cinquenta metros entre um ponto e outro. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Pergunta se já existe a previsão de onde serão instalados os pontos de ônibus. / **Jonei Santos Petri:** — Responde que, dentro do processo de licitação, que está no Portal da Transparência, constam os locais dos pontos a serem contemplados, que são os de toda a região central do Município, os pontos finais dos bairros e aqueles nos quais o fluxo de pessoas é maior. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Ressalta que a verba utilizada para a implantação desses pontos de ônibus será aquela votada na Câmara, sem prejuízo do aproveitamento dos recursos dos royalties e de outros complementares. / **Paulo Antônio Xavier Bento:** — Diz que tem acompanhado o trabalho árduo do Setor de Mobilidade Urbana da Prefeitura e acrescenta que, para diminuir o número de pontos de ônibus em Cachoeiro, será necessária a ajuda da Comissão de Mobilidade da Câmara. Comenta que os pontos de ônibus são muito próximos uns dos outros e que isso se deve ao fato de que, no passado, alguns vereadores pressionavam o Município para atender os pedidos das associações de moradores quanto a essa implementação. / **Jonei Santos Petri:** — Agradece a oportunidade de poder esclarecer as ações do Executivo, através da Secretaria de Desenvolvimento Urbano. Coloca-se à disposição dos vereadores para tirar qualquer dúvida. / **Ely Escarpini:** — Agradece ao secretário pela explanação. Agora, passa a palavra, pelo tempo de cinco minutos, cedido pelo Vereador Brás Zagotto, ao Sr. Raul Sampaio Neto. / **Raul Gonçalves Sampaio Neto:** — Após os cumprimentos, agradece à Câmara por ter dado o nome do seu avô, Raul Sampaio, a uma comenda do Município. Diz que é parceiro da Asteca – Associação Teatral de Cachoeiro, que é a única associação do Estado do Espírito Santo e funciona há dezessete anos, na qual várias pessoas estudaram teatro, balé, dança, capoeira, entre outras atividades. Comenta que há grande dificuldade de as pessoas da área da cultura tornarem-se profissionais, sendo necessário buscar cursos em Vitória para obterem certificados e atuarem como professores. Informa que o seu objetivo é solicitar que a Câmara faça um projeto ou uma emenda parlamentar para apadrinhar crianças de escolas públicas que desejarem fazer cursos na área cultural, o que as qualificariam para, no futuro, serem professores. Acrescenta que, com esse apadrinhamento, a Asteca também conseguiria sobreviver. Registra que essa associação, que é uma instituição sem fins lucrativos, oferece, por exemplo, curso de balé para crianças entre três e oito anos ao custo de 700 reais/ano, o que considera um valor baixo. Alerta que há diversos professores não qualificados, sem nenhum certificado, os quais, por falta de suporte fiscal, seguem dando aulas em bairros de Cachoeiro. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Ressalta que os vereadores podem fazer a emenda, mas que isso não será uma garantia de que o Poder Executivo irá cumpri-la. Acrescenta também que a Secretaria Municipal de Cultura poderia apoiar a Asteca, já que é a única associação no Estado que tem capacidade para formar esses profissionais. Menciona que a associação deveria conversar com a Secretária de Cultura, a Fernanda, ou com o Prefeito Victor Coelho a respeito desse assunto. / **Raul Gonçalves Sampaio Neto:** — Diz que um projeto assinado por todos os vereadores terá mais força junto ao Prefeito Victor Coelho, inclusive comenta que há vários empresários que gostariam de ver isso acontecer. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Agradece ao Sr. Raul Sampaio Neto pela explanação e informa que, hoje, será a primeira votação do projeto que trata das emendas impositivas, o qual passará a valer para o orçamento de 2021. / Continua o Pequeno Expediente. / **Higner Mansur:** — Registra que fará a doação de alguns livros para a biblioteca da Câmara Municipal, entre os quais três que falam sobre café. Destaca o livro

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

10

“Q.I., Café, Sono e Memória”, do Dr. Darcy Roberto Lima, que foi escrito há quinze anos com o patrocínio do Café Campeão. Lembra que o café não é apenas uma planta, e sim uma riqueza do Município e do Sul do Estado, pois gera turismo e fixa o homem no campo. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Em nome do Poder Legislativo Cachoeirense, agradece ao Vereador Higner Mansur pela contribuição que tem prestado à biblioteca da Câmara Municipal. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Conta que viu no Facebook que o pessoal de Monte Alegre está reclamando que há três semanas o carro não recolhe o lixo lá e que o mau cheiro está insuportável. Diz que hoje, pela manhã, entrou em contato com o Vander para falar sobre esse problema e que, há pouco, os moradores de Monte Alegre lhe informaram que o caminhão recolheu o lixo, razão pela qual agradece ao citado secretário. Pergunta por que o caminhão não recolheu o lixo naquela comunidade nessas três semanas, já que o contrato está em dia. Pede à população que não espere tanto tempo para reclamar que o serviço não está sendo prestado. Comenta que também fez um documento pedindo providências urgentes com relação à estrada que liga Monte Alegre a Pacotuba, a qual está intransitável. Encerrando o seu discurso, diz que a obra do PA Paulo Pereira ficou muito boa, mas que serão necessários alguns reparos, já que há três salas com infiltração de água de chuva. / Em seguida, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Higner Mansur:** — Requer a transcrição integral em ata do seguinte discurso: “Quem tem ouvidos para ouvir, ouça: ‘O tempo de cobrança é agora. Os surdos constroem a ruína... para nós todos.’ Antes, proclamo este mantra, por cinco vezes, para o melhor registro: ‘Que o raio divino caia sobre a cabeça dos que abandonaram intencionalmente a Ilha do Meirelles, tomando-a das crianças e jovens! Que o raio divino caia sobre a cabeça dos que abandonaram intencionalmente a Ilha do Meirelles, tomando-a das crianças e jovens! Que o raio divino caia sobre a cabeça dos que abandonaram intencionalmente a Ilha do Meirelles, tomando-a das crianças e jovens! Que o raio divino caia sobre a cabeça dos que abandonaram intencionalmente a Ilha do Meirelles, tomando-a das crianças e jovens! Que o raio divino caia sobre a cabeça dos que abandonaram intencionalmente a Ilha do Meirelles, tomando-a das crianças e jovens! Que o raio divino caia sobre a cabeça dos que abandonaram intencionalmente a Ilha do Meirelles, tomando-a das crianças e jovens! Salve Newton Meirelles e que suas bênçãos caiam sobre todos nós.’ Passo, agora, a falar, resumidamente, sobre perguntas que fiz e respostas que recebi do Executivo Municipal de Cachoeiro, nos meus últimos requerimentos de informação e indicações – não falo de todos, mas dos que mais me assustaram: Começo pelo Requerimento 1469, de 17/09 passado – Assunto – Requeri saber quantas escolas municipais têm energia solar no Município, tendo em vista anúncio no Diário Oficial do Município, de 14/03/2018 (isso mesmo, quase dois anos passados) de que seriam adquiridos ‘30 kits de energia solar para 10 escolas.’ Pois bem: passados quase dois anos, a resposta oficial é nenhuma, com a afirmação adicional de que ‘não é de conhecimento da Secretaria de Educação se há no Município algum outro equipamento de energia solar em funcionamento.’ Passo, agora, para minha Indicação 2698, de 03/10/2019: (reiteração de indicação de 06/2018): Pedi providências para o meio-fio e calçada próxima ao Palácio, dado ‘o péssimo estado de meio-fio e calçada próxima a ele, além de demonstrar a incapacidade de setores da administração enfrentar problemas tão simples, também pode acarretar acidentes graves no local. E falei/escrevi mais sobre o piso de ladrilhos Grafanassi – toda a praça, indicando que os ladrilhos, boa parte deles, da quase centenária fábrica, encontram-se ‘detonados’ e com depressões que também poderão causar acidentes graves no local’. (Calha dizer que, na única vez que estive só com o prefeito, em

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

seu gabinete, há mais de dois anos, já havia cobrado verbalmente isso e nada). A resposta foi esta; assinada pelo prefeito? Não, não e não. Assinada por assessor técnico de nível médio que decidiu. 'O pedido foi encaminhado..., havendo viabilidade técnica a mesma (Subsecretaria de Obras) atenderá em regime de urgência a indicação.' Só gargalhando. Agora, nosso Requerimento 1503, de 23/09/2019 – '1 – Queira enviar informações sobre a existência de barragens e barreiras não naturais a montante de Cachoeiro – em outros Municípios, considerando que o controle dessas barragens podem afetar Cachoeiro e o Rio Itapemirim em caso de enchente, e 2 – Queira informar se existem controles por parte da municipalidade, quanto a eventuais problemas que possam ocorrer, principalmente em época de chuvas, quanto às barragens e barreiras referidas no item anterior, se existirem. Justificativa: Em vista do acidente recente em Minas Gerais, com perda de vidas humanas, haja vista, ao menos em tese, a possibilidade de acidentes ocorrerem também por aqui.' Ou seja, a justificativa é o evento mortes de cidadãos, e a resposta da própria Secretária Colombiano veio assim – verbis – 'Que o assunto não é de competência da Secretaria Municipal de Meio Ambiente.' Ora, não estava perguntando de quem era a competência para responder ao requerimento – apenas, se isso é só apenas, queria saber a possibilidade de desastres a montante de Cachoeiro, enchendo o rio de água e de gente morta. Mas, realmente, 'o assunto não é de competência da Secretaria Municipal de Meio Ambiente', se é que alguma coisa seja. Essa agora é para rir, não fosse trágico. Golpe no turismo de Cachoeiro, com dinheiro público federal. Não vou me estender, vez que vou reencaminhar denúncia ao Ministério Público Federal. Trata-se do Requerimento 1467, de 17/09/2019 – Todos sabemos o lixo que ainda está a ponte municipal, para a qual a Prefeitura, na administração passada, recebeu dinheiro federal para reformá-la. Ficou aquela porcária que ainda está lá, mas a Prefeitura informa que o órgão federal aprovou as contas e as obras. E ninguém sabe se o mármore e o granito ali usados são de Cachoeiro. Incompetência é dizer pouco. Quanto ao Requerimento 151, de 04/02/2019, respondido só em novembro passado: Trata-se de questionamento sobre o Distrito de São Vicente, assim escrito: 'Requer informações sobre existência de respostas efetivas às recomendações no 'Diagnóstico Ambiental do Córrego São Vicente', excelente estudo técnico firmado pelos servidores do Município Waldy de Almeida, Fabiana Ramos Dias Caçador e Alberto Estevão Silva, em 26/02/2009, portanto, há 10 anos passados... – Se existentes, queira enviar informações documentadas sobre o que de fato se fez, a partir de fevereiro de 2009, sobre o que foi diagnosticado e indicado no documento supra referido, a partir de 'evento crítico natural ocorrido aos 22 dias do mês de janeiro de 2009', na dicção dos autores do diagnóstico. Não existindo, informar.' A resposta da secretária de Meio Ambiente veio assim: 'As medidas elencadas no diagnóstico ambiental não foram implantadas, sendo realizada apenas a retirada de sedimentos (areia) do leito do córrego.' E a seguir vieram quatro linhas de 'blá-blá-blá', que se resumem a consignar que 'tudo poderá retornar à situação anterior ao desastre natural, através de sucessão ecológica.' Vou dizer mais nada não, mas, numa administração responsável, gente voaria pelas janelas do segundo andar do palácio. Sem contar – Alô, Povo de São Vicente – vocês estão correndo sérios riscos 'naturais', avalizados e sancionados pela administração municipal de Cachoeiro de Itapemirim. Ao fim – digo ao fim, mas teria muito mais coisas para falar, e eu só tenho 10 minutos, eu só escrevi para 10 minutos. A minha Indicação 2927, de 04/11/2019, tem os seguintes termos: 'Indica ao Executivo Municipal criação e/ou manutenção de sala do Município, em área central da cidade e de fácil acesso a

11

***"Feliz a nação cujo Deus é o Senhor"***



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

12

todos os cidadãos, para eventuais e específicas reuniões de associações beneficentes e/ou culturais e outras do gênero, que não possuem, ainda, sede oficial, mediante pré-agendamento.' A indicação reflete situação do MOVA.SE e da APACHES, que não têm onde se reunir. A justificativa é esta: 'Muitas associações da espécie, principalmente as mais novas, como o MOVA.SE e a APACHES, nada obstante a ótima natureza de seus fins, por motivos óbvios não possuem sede oficial, tornando-se difícil se reunirem. O Município, sob agendamento, oferecer-lhes lugar digno, sem aluguel e com pré-agendamento estará prestando grande serviço a essas entidades e à coletividade, não devendo ser esquecida a necessidade da acessibilidade. A resposta foi esta: 'O Município não possui recurso e não tem espaços para atender ao solicitado – 21/11/2019.' Encerro repetindo o que falei na última sessão da Casa: nada mudou. Envergonhado, mas honrando a memória de Newton Meirelles, socialista de verdade, fico por aqui, por enquanto. Em breve, abordo a Lei Municipal 7643/2018 e o Decreto Municipal 28089/2018, ambos sancionados pelo atual prefeito a menos de um ano (ele deveria saber o que estava assinando), bem como as reuniões do recente Comitê Permanente de Gestão da Estação Ambiental Ilha do Meirelles que, quando sob a influência benéfica da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, essa sim, vinha sendo conduzido com lealdade, verdade, coragem e conhecimento. Até lá. Desculpa, mas, antes, vai aqui o meu mantra inicial, ligeiramente alterado, passado a valer os dois: Que o raio divino caia sobre a cabeça dos que abandonaram intencionalmente a Ilha do Meirelles, tomando-a das crianças e jovens! E que sejam penalizados o mau governante e sua assessoria. Que o raio divino caia sobre a cabeça dos que abandonaram intencionalmente a Ilha do Meirelles, tomando-a das crianças e jovens! E que sejam penalizados o mau governante e sua assessoria. Que o raio divino caia sobre a cabeça dos que abandonaram intencionalmente a Ilha do Meirelles, tomando-a das crianças e jovens! E que sejam penalizados o mau governante e sua assessoria. Que o raio divino caia sobre a cabeça dos que abandonaram intencionalmente a Ilha do Meirelles, tomando-a das crianças e jovens! E que sejam penalizados o mau governante e sua assessoria. 'Quem tem ouvidos para ouvir, ouça. O tempo de cobrança é agora. Os surdos constroem a ruína... para nós todos.' / **Diogo Pereira Lube:** — Registra que solicitou uma visita técnica da Defesa Civil à Rua Sebastião Pereira, no Bairro Nossa Senhora da Penha, para verificar o comprometimento da via, que tem um buraco causado pelas chuvas, o que oferece risco aos moradores. Segue comentando que, na semana passada, o Senado Federal derrubou o veto do Presidente Jair Bolsonaro ao projeto que dispõe sobre psicólogos atenderem nas escolas. Ressalta que, antes dessa lei chegar a Cachoeiro, ele e alguns psicólogos estão tentando fazer um trabalho gratuito nas escolas com o intuito de detectar problemas nos alunos, mas que precisam aguardar autorização da Secretaria Municipal de Educação. Diz esperar que o poder público municipal possa, em breve, cumprir essa lei federal, de maneira a que os psicólogos passem a atuar nas escolas de Cachoeiro. Destaca também que o CAPS, órgão estadual que trata das pessoas com problemas mentais, não tem psiquiatras e que os pacientes precisam da receita para receber os remédios. Então, informa que esses pacientes estão sendo enviados aos postos de saúde, mas que o CAPS não está conseguindo fazer a liberação dos remédios sem que a Prefeitura assine um novo convênio com o Estado. Alerta que os remédios desses pacientes estão com o prazo de validade quase vencendo. Assim,

*"Feliz a nação cujo Deus é o Senhor"*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

13

clama aos poderes públicos municipal e estadual para que façam algo com relação a isso, inclusive sugere que os membros da Comissão de Saúde da Câmara marquem uma reunião, com vistas a buscar a solução para esse problema. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Pergunta em qual CAPS isso está ocorrendo. / **Diogo Pereira Lube:** — Responde que é no do Bairro Recanto. Prossegue falando sobre o Rock in Rua, que aconteceria na semana passada, foi transferido para o dia 14 e, agora, não será mais realizado. Lembra que desde julho ele, a sua assessoria e alguns microcervejeiros têm tentado, junto à Prefeitura, viabilizar o citado evento, cujo objetivo é movimentar e desenvolver Cachoeiro. Lamenta que tal evento não vá acontecer por conta de alguns atropelos e por falta de comunicação envolvendo principalmente as secretarias da Prefeitura. Registra sua admiração pelo trabalho das secretarias municipais, especialmente pelos Secretários Fernanda e Francisco Montovanelli, mas diz que faltou diálogo entre a SEMDEC e a SEMCULT. Reclama que uma servidora da Secretaria de Cultura o acusou nas redes sociais de tentar burlar os trâmites legais. Comenta que essa servidora não acompanhou o processo nem o diálogo dele junto às secretarias. Lembra também que, desde julho, tratou do Rock in Rua com a Secretarias de Cultura e de Desenvolvimento Econômico, mas que, na semana do evento, uma terceira pasta entrou na conversa falando de outros trâmites que deveriam acontecer, os quais não foram combinados antes. Diante da propositura do edital por parte do Município, diz que ele e alguns expositores não sentiram confiança jurídica para participar desse evento. Recorda ainda que a Prefeitura alegou que não tinha recurso para fazer a divulgação desse evento, o que ele, Diogo, fez; porém, o Executivo barrou seu nome como idealizador do Rock in Rua, querendo colocá-lo apenas como apoiador. Lembra que a Câmara derrubou o veto do prefeito ao projeto das microcervejarias, de autoria dele e dos Vereadores Wallace e Renata. Diante de tudo isso, diz que, a seu ver, a Prefeitura não quer que essa atividade econômica apareça no Município, já que tentou minar o projeto e, agora, acontece esse problema com o evento, que seria uma oportunidade para alavancar o desenvolvimento econômico de Cachoeiro. Assim, pede desculpas às pessoas que tinham expectativa com relação ao Rock in Rua. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Convida a todos para o 39º Prêmio Tradição “Deusdedit Baptista”, que ocorrerá no dia 13/12, a partir das 19:30 horas, na sede do Atlético Clube Ita, quando trinta e dois atletas e dirigentes de várias modalidades esportivas serão homenageados pela Equipe Tradição. Comenta que o atleta Alexandre Cardoso, de Cachoeiro, é sempre lembrado nas pesquisas feitas sobre os melhores do ano, mas está desanimado, porque não consegue o apoio necessário, principalmente do Poder Executivo Municipal, para a prática de esporte. Segue registrando que conversou com alguns cobradores da Empresa Novotrans que estão preocupados, já que a profissão deles será extinta em Cachoeiro. Diz que o motorista de ônibus vai acumular também a função de cobrador, mas não receberá um salário melhor por isso, apenas um tíquete maior. Lembra que uma pessoa da empresa disse que os cobradores seriam reaproveitados em outros setores, o que ele, Antônio Geraldo, não acredita que aconteça. Ressalta que a empresa, mesmo com o subsídio repassado mensalmente pela administração municipal, ainda está fechando as contas no vermelho. Menciona também que, segundo os motoristas, o sindicato da categoria não os defende. Inclusive frisa que tal sindicato sabe distribuir notas de 50 reais para meia dúzia de pessoas, conforme pôde ser visto um tempo atrás. Comenta que a Corregedoria da Câmara ainda não recebeu um parecer do Ministério Público quanto ao documento denunciando aquela distribuição de dinheiro, o que ocorreu no

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

andar térreo da Câmara Municipal há cerca de um ano. Lamenta que o Ministério Público aja com rapidez com relação a algumas coisas, mas com morosidade quanto a outras. Afirma que sempre fica com a pulga atrás da orelha quando se fala em sindicato, inclusive registra que viu a entrevista de um líder sindical dizendo que não tem salário, e sim uma ajuda de custo no valor de 2 mil, 3 mil reais. Lembra que, além disso, há líder que recebe alto salário, de cerca de 10 mil reais como servidor público de Cachoeiro, e ainda fala da remuneração dos vereadores. Segue agradecendo à Secretaria de Obras pelas seguintes realizações no Bairro BNH de Cima: pista de caminhada e calçada, instalação da academia e do playground, reforma do campo de areia e dos banheiros e pintura do ginásio coberto, cujas obras, em breve, serão inauguradas. Registra que o Secretário Paulo Miranda lhe informou que também será feito o serviço de tapa-buracos daqueles três mil buracos existentes entre os Bairros BNH de Cima e de Baixo. Finalizando o seu discurso, conta que, ontem, a Associação de Moradores do Bairro BNH de Baixo teve uma reunião com o Secretário Paulo Miranda, quando ficou decidido o projeto de reforma do ginásio, cujo serviço está programado para o início do próximo ano. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Inicia, registrando que, hoje, estão ocorrendo no mundo inteiro manifestações que fazem parte da campanha dos “16 Dias de Ativismo”, capitaneada pela ONU, que trata do combate à violência doméstica contra a mulher, do combate à violência contra todos os gêneros, da promoção dos direitos humanos, entre outros. Informa que, hoje, o MOVA.SE e o setor de Assistência Social do Município promoveram uma ação na praça, pedindo o fim da violência doméstica e de qualquer outra contra a mulher, além de plantão da Delegacia da Mulher e da instalação da Sala Lilás para melhor acolhimento das vítimas de violência. Acrescenta que, nessa ação, foi falado também sobre acessibilidade e inclusão das pessoas com necessidades especiais e ainda houve apresentações musicais dos detentos do sistema prisional que estão se capacitando e se profissionalizando como músicos, sem contar que foram realizadas palestras, apresentações de dança, interpretação de música em Libras e declamação de poema por uma deficiente visual, lido em Braille. Frisa que não é o deficiente ou a vítima de violência que precisa se adaptar, e sim o Município e o Estado que devem providenciar formas de acolher o cidadão que não tem voz nem força. Segue informando que, ontem, foi realizado um evento na OAB para marcar o Dia Mundial de Combate à Corrupção, que contou com a participação de representantes do Ministério Público, da Polícia Civil, da Polícia Federal, da Comissão de Combate à Corrupção da Ordem e do Vereador Mazinho, de Vitória, representando as Casas Legislativas do Estado. Comenta que, na ocasião, esse jovem vereador falou sobre o papel dos parlamentares no combate à corrupção, já que eles fiscalizam o Poder Executivo. Enfatiza que o maior instrumento de combate à corrupção é a transparência, pois ela possibilita o cidadão acompanhar a boa e correta aplicação dos recursos públicos. Pergunta por que há tanta dificuldade para se ter acesso aos processos de licitação em Cachoeiro. Indaga ainda por que tais processos não são escaneados e disponibilizados na transparência para que todos possam acessá-los com facilidade. Diz que as pessoas que desejam ter conhecimento sobre a aplicação de qualquer recurso público devem acessar o Portal da Transparência ou ligar para o número 156 da Prefeitura. Relata que conheceu o Programa “Adote um Vereador”, que visa estimular os cidadãos a acompanharem os mandatos dos parlamentares. Por fim, convida a todos para a sua prestação de contas, que ocorrerá no dia 11/12, a partir das 19:00 horas, no espaço do Bar Gabarito. / **Delandi Pereira Macedo:** — Registra que o Executivo apresentou um projeto

14

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

15

concedendo aos professores DT's, a partir de março do próximo ano, o direito de receberem 50% do valor do tíquete dos servidores efetivos, como já ocorre com os agentes comunitários de saúde e de combate a endemias. Informa que a Prefeitura também protocolou um projeto que vai garantir o aumento do tíquete feira, que passará para 100 reais, para os servidores públicos municipais que ganham até 1 mil e 500 reais por mês. Salaria que o Executivo ainda protocolou um projeto para alinhar os vetos ao novo plano de cargos e salários dos servidores públicos municipais e outro que trata do plano de carreiras da Guarda Civil Municipal. Encerrando o seu discurso, solicita, como líder do governo, o empenho dos membros das comissões permanentes da Casa e também da procuradoria para que sejam dados pareceres a esses projetos, de maneira a que os mesmos possam ser colocados em pauta até a última sessão do ano, atendendo, assim, às demandas do Município e valorizando os servidores públicos, dentro do que estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal. / A seguir, a pedido do Vereador Rodrigo Sandi, foi feito um minuto de silêncio pelo falecimento da Dona Canutinha. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Diz que pediu, no dia 06/11, que a Prefeitura disponibilizasse um ônibus para uma comunidade Católica no dia 20/11, mas que a resposta negativa só chegou no dia 04/12, ou seja, quase um mês após a solicitação. Registra que fará um pedido de informação para saber quantos ônibus estão rodando e como está a manutenção deles, porque soube que os veículos não são liberados para trafegarem em locais onde há serras, precavendo a falta de freio. Frisa que achou um descaso a demora para darem a resposta ao pedido que ele fez para a comunidade. Reclama novamente do serviço de poda de árvores em Cachoeiro, que não está funcionando a contento. Relata que, quando a poda era feita pela SEMSUR, o serviço se dava com maior rapidez. Lembra que, agora, é a Secretaria de Meio Ambiente que faz essa poda, mas ela tem apenas dois motoristas e quatro servidores para desempenhar tal serviço. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Comenta que se arrependeu de ter votado a favor do projeto que transferiu a poda de árvores da SEMSUR para a Secretaria de Meio Ambiente, já que nenhum vereador está sendo atendido. Diz que há um pé de jaca na subida do Bairro Parque Laranjeiras, por cima dos fios de alta tensão, que está prestes a cair. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Informa que há três anos vem pedindo a poda daquela árvore. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Registra que já ligou mais de trinta vezes para o 156, solicitando que aquele pé de jaca seja podado. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Lembra que já levou a secretária de Meio Ambiente e sua equipe até o local para que vissem a situação daquela árvore e está aguardando que uma providência seja tomada. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Conta que, atrás da Igreja Católica, no Bairro Vila Rica, há três pés de jamelão, cujos troncos foram queimados e, assim, qualquer vento pode derrubá-los. Ressalta que solicitou a poda daquelas árvores várias vezes pelo 156 e já levou a secretária de Meio Ambiente até o local, mas nenhuma providência foi tomada. / **Aparteando Rodrigo Sandi:** — Menciona que há o caso de uma árvore no Bairro Zumbi cuja raiz está destruindo a casa de um morador, o qual vem solicitando o corte dela há mais de seis meses, mas até hoje nada foi feito. Salaria que a Prefeitura não está conseguindo atender bem a população no que diz respeito ao serviço de poda e corte de árvores em Cachoeiro, independente de qual secretaria seja a responsável. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Informa que a população do seu bairro lhe cobra a respeito da poda das árvores e que, por isso, toda terça-feira falará sobre essa situação até que a comunidade seja atendida. Por fim, solicita que o Secretário de Obras, o Paulo Miranda, resolva a situação do Bairro São Lucas, cujo serviço de pavimentação das ruas está

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

16

demorando devido a um problema de aditivo. / **Rodrigo Sandi:** — Quanto ao caso do pedido de um cidadão do Bairro Zumbi para que fosse feito o corte de uma árvore que está causando transtorno há mais de seis meses, registra que questionou à Secretaria de Meio Ambiente se seria possível o próprio morador fazer esse corte, mas que a resposta foi negativa. Analisa que, se a secretaria responsável por fazer a poda e cortar as árvores não tem condições de atender as demandas do Município e também não autoriza o morador a proceder o corte, o problema não será resolvido. Comenta que a Prefeitura contratou uma empresa para cuidar da poda e do corte de árvores, mas que ele, Rodrigo, não vê ninguém fazendo esse serviço em Cachoeiro. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Informa que, de acordo com o contrato, a empresa recebe por hora trabalhada; assim, quanto mais ela trabalha mais recebe. Diz que também não tem visto essa empresa atuando em Cachoeiro. Pergunta se ela não está recebendo ou se está recebendo sem trabalhar. / **Rodrigo Sandi:** — Avalia que, se a empresa ganha por hora trabalhada, ou ela não está precisando de dinheiro ou realmente não quer trabalhar. Segue registrando que fez os seguintes pedidos de obras para o Bairro Zumbi: construção de uma nova unidade de saúde de porte III, cujo valor é de cerca de 4 milhões de reais, construção de um muro de contenção na Rua Renê Nogueira e reforma da quadra que fica ao lado do CRAS. Informa que, no dia 15/12, o prefeito dará ordem de serviço para o início dessas obras. Diz que fez indicação para que os becos dos Bairros Zumbi e Eucalipto fossem pavimentados e que, no dia 15/12, o prefeito fará a entrega de onze dessas obras. Acrescenta que também solicitou que esses becos sejam iluminados e, hoje, foi informado pelo Secretário Vander que o prefeito deu ordem para que essa melhoria seja feita. Lembra que no Bairro Zumbi há o Projeto Frei João, que tem mais de trezentas e cinquenta crianças cadastradas, sendo preciso melhorar os espaços esportivos da citada comunidade. Fala também sobre a necessidade de ser feito no Bairro Zumbi o serviço de tapa-buracos, o que já solicitou à Prefeitura. Parabeniza o Vereador Ely Escarpini, que também é morador do Bairro Zumbi, por fazer um trabalho de excelência em prol daquela comunidade. Deixa claro que os vereadores não pedem nada para si próprios, e sim para a população cachoeirense. Finaliza a sua fala, registrando a seguinte frase: “O Brasil é um País laico, caloroso e acolhedor; por isso, todos são iguais, independente de raça. A cor não define, mas a vontade de vencer sim.” / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Lembra que, na última sessão, o Vereador Wallace agradeceu à municipalidade por ter feito a limpeza dos bueiros do Bairro Nova Brasília e região antes do período chuvoso, o que fez com que aquele local não alagasse agora com as chuvas. Recorda que usou a tribuna para reclamar que a Prefeitura não fez esse trabalho preventivo no Bairro Rui Pinto Bandeira no período de estiagem. Informa que, na quinta-feira passada, foi iniciado o serviço de limpeza dos bueiros e de reconstrução do manilhamento no Bairro Rui Pinto Bandeira, cujo trabalho, depois, será feito no Distrito de Córrego dos Monos. Ressalta que, a partir da próxima segunda-feira, também será realizado o serviço de capina e de recolhimento de entulhos no Bairro Rui Pinto Bandeira e região. Segue convidando a todos para a assinatura da ordem de serviço das obras de drenagem e pavimentação de nove ruas do Bairro Aeroporto e também de outras obras, que acontecerá no dia 12/12, às 15:00 horas, no gabinete do prefeito. Convida a todos também para a inauguração do Espaço ECC – Espaço de Cidadania e Cultura, no Bairro Rui Pinto Bandeira. Explica que essa obra levou sete anos para ser feita, tendo ficado pronta no final do governo de Casteglione, mas só será inaugurada em sua totalidade agora, quando todas as edificações e serviços são ofertados à comunidade. Comenta que estará presente nessa inauguração o

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*





## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ministro da Cidadania ou um secretário dele, quando será feita a prestação de contas do convênio, que é de 2012. Frisa que demorou um pouco, mas, agora, a população está sendo assistida com os serviços prestados naquele espaço. / **Alexon Soares Cipriano:** — Diz que, apesar de não estar na pauta do dia, hoje será votado um projeto de emenda à Lei Orgânica, de autoria da Mesa Diretora, que trata das emendas impositivas ao orçamento. Informa que tal matéria já está com todos os pareceres e deve passar por duas votações. Segue agradecendo aos membros da Comissão de Constituição, Justiça e Redação por terem entregue, hoje, os pareceres dos Projetos de Lei 125, 132, 152, 157, 159, 160, 161, 164, 166, 168 e 171/2019 e também do Veto 11/2019. Saliencia que as comissões da Câmara estão trabalhando muito e que, na última reunião da de Constituição, Justiça e Redação, foram discutidos nove projetos, dos quais seis dependiam de informações da parte do Poder Executivo, as quais já chegaram e, por isso, foram confeccionados os pareceres. Agradece a todas as demais comissões da Câmara que têm feito o trabalho preconizado no Regimento da Casa para que os projetos sigam os trâmites legais no Poder Legislativo. Comenta que, muitas vezes, a visão que as pessoas têm é a de que a Presidência da Câmara quer pressionar para que as coisas andem depressa, mas não é esse o caso. Diz que tem feito o que pode para ajudar as comissões, como, por exemplo, agilizando o envio ao Executivo de pedidos de informação sobre projetos, com o objetivo de dar celeridade à feitura de pareceres. Informa que, na sexta-feira, foi feita a licitação para a aquisição do restante dos móveis necessários para a Câmara, os quais deverão chegar até o final do mês de janeiro. Cita que, na segunda-feira, também ocorreu a licitação de mais vinte e um aparelhos de ar condicionado sprinter para o terceiro andar do prédio do Legislativo. Menciona que também está sendo feita a licitação para a aquisição de uma nova aparelhagem de som, já que a usada no plenário será levada para o plenarinho, que fica no andar térreo do prédio. Agradece o apoio dos vereadores e frisa que ainda há muita coisa boa para acontecer na Câmara até o dia 31/12. Lembra que, quando se candidatou à presidência, usou a tribuna para dizer que sabia o tamanho da responsabilidade que tinha para com a Câmara e diz que, juntamente com os vereadores e servidores da Casa, tem podido cumprir o papel que lhe foi delegado pela maioria dos parlamentares. Ressalta que, no dia 07/01/2020, a empresa contratada para fazer a manutenção permanente dos aparelhos de ar condicionado começará a prestar o serviço. Informa ainda que, no final de dezembro, será feita a licitação para a aquisição da catraca a ser instalada na entrada da Câmara. Destaca que os recursos disponibilizados pelo contribuinte estão sendo empregados para a manutenção e a modernização da Câmara Municipal. Por fim, coloca o gabinete da presidência à disposição dos vereadores e dos servidores da Casa. / Prosseguindo, passou-se ao **Horário das Lideranças**. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa (Tempo cedido pelo líder do PP):** — Convida a todos para o evento do PP, “Progressistas fortalecendo o futuro do Espírito Santo”, que acontecerá no dia 11/12, às 19:00 horas, no Hotel Serra Grande, no Município da Serra. Informa que sairá um ônibus da Matriz Velha, às 15:00 horas, rumo a esse importante evento. Em nome do George Martins, Presidente da Liga Desportiva de Cachoeiro, convida a todos para as finais das categorias sub-9, sub-11 e sub-13 da 19ª Taça Amizade de Futsal, no dia 14/12, a partir das 14:00 horas, no Ginásio de Esporte Nelo Vola Borelli, no Bairro Nova Brasília. / **Diogo Pereira Lube (PDT):** — Convida a todos para o III Noel para o Rock, no dia 13/12, a partir das 20:00 horas, no Spellunca Music House, cujo evento é beneficente e a entrada será um pacote de fralda geriátrica tamanho G ou o valor de 10 reais, que serão revertidos para os

17

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

18

asilos de Cachoeiro. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (PSD):** — Lembra que fez um pedido para que os surdos tivessem direito a mais duas passagens de ônibus, o qual não deu resultado, mas que tal solicitação também foi feita pelos Vereadores Wallace e Diogo, que obtiveram êxito. Em nome do PSD, agradece a parceria dos vereadores que fazem projetos em benefício das mulheres, como o do colega Maitan, que trata dos adesivos fixados nos ônibus de Cachoeiro sobre o abuso contra a mulher. Acrescenta ainda que o Presidente Alexon já fez inúmeras propostas visando ajudar as mulheres do Município. Registra que os microcervejeiros estão sendo convidados pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico para participar de uma reunião com o intuito de começar a trabalhar o circuito e tratar do arranjo produtivo das cervejarias artesanais em Cachoeiro. Comenta ainda que faz sua prestação de contas com o desejo de despertar nas pessoas a vontade de participar, já que apenas demonizar a política ou o político não vai melhorar a situação. Agradece aos vereadores que estão mostrando o que vieram fazer na Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Conta que viu uma matéria no Programa “Bom dia, Espírito Santo!”, de hoje, em que um servidor municipal foi preso devido à legislação que trata do importuno sexual à mulher, o que mostra que a lei funciona. Diz que essa legislação precisa ser divulgada para que as mulheres não sejam importunadas. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Agradece o aparte do Presidente Alexon. / **Brás Zagotto (SD):** — Parabeniza o coral da Escola EMEB Anísio de Almeida Ramos que, no último domingo, se apresentou na 1ª Igreja Batista. Convida a todos para a Cantata de Natal, que ocorrerá na segunda-feira, às 19:00 horas, na Praça de Fátima, evento do qual o coral da EMEB Anísio de Almeida Ramos participará. Registra que está desanimado com a política, devido a um fato que ocorreu por causa de votações de matérias polêmicas, como vetos aos projetos que tratam do plano de cargos e salários dos servidores públicos municipais. Conta que homenageou uma pessoa com a Comenda Arildo Valadão, mas que, depois dessas votações, ela rasgou a homenagem na sua frente, o que o deixou muito decepcionado. Salienta que, dentro do Grupo de Alcoólicos Anônimos, aprendeu a aceitar as coisas que não pode modificar e tentar modificar aquelas que pode; então, diz que, se quiser continuar a ser amigo dessa pessoa, terá de aceitá-la do jeito que ela é. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Frisa que tem um enorme respeito e consideração pelo Vereador Brás. Lembra que, no mandato do ex-prefeito Valadão, por várias vezes, viu o colega Brás trabalhando nas ruas de Cachoeiro como se elas fossem a extensão da casa dele. Diante disso, diz que pode testemunhar a honradez, a integridade e a humildade do Vereador Brás, que usa a tribuna da Câmara para reconhecer que já fracassou, mas que conseguiu superar e vencer seus vícios. Comenta que o Vereador Brás poderia ter sido eleito presidente da Câmara e que, se o fosse, teria honrado muito os demais edis do Poder Legislativo. Pede que o Vereador Brás jamais abaixe a cabeça, porque vai disputar e vencer muitas outras eleições. / **Aparteando Rodrigo Sandi:** — Diz que respeita muito o Vereador Brás pela experiência que ele tem na política. Analisa que a pessoa que rasgou a comenda é que tem problema, e não o colega Brás. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Conta que presenciou a cena do homenageado rasgando a comenda e disse ao Vereador Brás que a sociedade não pode ser penalizada por um ato impensado de uma pessoa. Então, registra que o colega Brás não deve se privar de conceder homenagens. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Analisa que essa questão pode ser resumida na palavra “respeito”. Frisa que o Vereador Brás tem vários mandatos na Câmara

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

19

Municipal de Cachoeiro de Itapemirim e que isso deve ser respeitado por todos. / **Brás Zagotto:** — Agradece aos vereadores pelos apartes. / Prosseguindo, iniciou-se a **Ordem do Dia.** / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Prorroga a sessão pelo tempo necessário à conclusão dos trabalhos. / **Delandi Pereira Macedo, levantando questão de ordem:** — Solicita que os Projetos de Lei 147, 159, 161 e 166/2019 e o Veto ao Projeto de Lei 114/2019 sejam incluídos na pauta do dia. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Acata o pedido do vereador. / A seguir, foi realizada a **1ª Discussão** das seguintes matérias: Projeto de Lei Substitutivo 06/2019 – Poder Executivo (Institui o Programa de Educação Integral no Município de Cachoeiro de Itapemirim, estabelece suas diretrizes, e dá outras providências) e Projeto de Lei 144/2019 – Poder Executivo (Cria a função de gestor de atenção básica para atuação nas unidades de saúde do Município de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências). / **Ely Escarpini, levantando questão de ordem:** — Pede que o Projeto de Emenda à Lei Orgânica do Município 01/2019 seja incluído na pauta do dia. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Também acata o pedido do vereador. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa, levantando questão de ordem:** — Solicita que os requerimentos e os projetos de decreto legislativo sejam apreciados em bloco. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Acata tal pedido. / Logo após, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação:** 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015/2019 – Sílvio Coelho Neto; 1976/2019 – Alexon Soares Cipriano; 1977, 1978, 1979, 2022, 2023 e 2024/2019 – Delandi Pereira Macedo; 2019/2019 – Paulo Sérgio de Almeida; **2018/2019 – Allan Albert Lourenço Ferreira** (Requer que a Secretária de Saúde, Sra. Luciana Botelho Moraes Jorge, lhe informe o seguinte: Quais medicações são fornecidas para cada patologia – depressão, diabetes, hipertensão, hipercolesterolemia; quantas pessoas são atendidas com as medicações disponibilizadas; dessas pessoas, quantas são homens e quantas são mulheres; quais as faixas etárias dos atendidos; quais bairros residem. Caso haja crianças atendidas com as medicações, favor especificar); **2021/2019 – Higner Mansur** (Requer que o prefeito municipal lhe envie informações documentais concretas, principalmente com nome dos estudantes, bairros e escolas que obtiveram resultados com o denominado “Projeto Inédito Bairro Empreendedor”, conforme manchete no DOM de 21/03/2018. Requer ainda cópia de todo o material técnico utilizado durante o projeto inédito); **Projetos de Decreto Legislativo: concedendo “Comenda da Família”:** 565/2019 – Alexandre Bastos Rodrigues, 566/2019 – Wallace Marvila Fernandes, 572/2019 – Edison Valentim Fassarella, 578/2019 – Diogo Pereira Lube, 579/2019 – Rodrigo Sandi, 580/2019 – Elio Carlos Silva de Miranda, 583/2019 – Ely Escarpini, 588/2019 – Dario Silveira Filho, 590/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, 593/2019 – Allan Albert Lourenço Ferreira, 595/2019 – Antônio Geraldo de Almeida Costa, 600/2019 – Alexandre Andreza Macedo, 606/2019 – Sílvio Coelho Neto e 607/2019 – Alexandre Valdo Maitan; **concedendo “Título Honorífico da Semana da Bíblia”:** 567/2019 – Wallace Marvila Fernandes, 569/2019 – Edison Valentim Fassarella, 571/2019 – Diogo Pereira Lube, 577/2019 – Rodrigo Sandi, 581/2019 – Elio Carlos Silva de Miranda, 584/2019 – Ely Escarpini, 586/2019 – Dario Silveira Filho, 589/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, 591/2019 – Allan Albert Lourenço Ferreira, 596/2019 – Antônio Geraldo de Almeida Costa,

**“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”**



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

20

598/2019 – Alexandre Bastos Rodrigues, 601/2019 – Alexandre Andreza Macedo e 602/2019 – Alexandre Valdo Maitan; *concedendo* “Comenda São Paulo Apóstolo”: 568/2019 – Alexandre Bastos Rodrigues, 570/2019 – Diogo Pereira Lube, 573/2019 – Edison Valentim Fassarella, 574/2019 – Delandi Pereira Macedo, 575/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, 576/2019 – Rodrigo Sandi, 582/2019 – Elio Carlos Silva de Miranda, 585/2019 – Ely Escarpini, 587/2019 – Dario Silveira Filho, 592/2019 – Allan Albert Lourenço Ferreira, 597/2019 – Antônio Geraldo de Almeida Costa, 599/2019 – Alexandre Andreza Macedo, 603/2019 – Alexandre Valdo Maitan e 608/2019 – Sílvio Coelho Neto; *concedendo* “Homenagem Especial”: 594/2019 – Wallace Marvila Fernandes; *concedendo* “Comenda Pedro Reis”: 604 e 605/2019 – Mesa Diretora. / Na sequência, foi colocado **em discussão o Projeto de Emenda à Lei Orgânica do Município 01/2019 – Mesa Diretora e demais vereadores** (Acrescenta artigo à Lei Orgânica para tornar obrigatória a execução orçamentária oriundas das emendas individuais dos vereadores ao orçamento anual, nos termos do artigo 166 da Constituição Federal, e dá outras providências). / **Higner Mansur:** — Como esse projeto não está no jornal da pauta, pede licença para se retirar do plenário. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Informa ao colega Higner que esse projeto é da Mesa Diretora e institui no Município a emenda impositiva para que, assim, a municipalidade seja obrigada a cumprir as emendas apresentadas ao orçamento pelos vereadores. / **Higner Mansur:** — Diz que votaria a favor desse projeto, mas, respeitosamente, pede para se retirar do plenário. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Frisa que, conforme o Regimento, o projeto sem o parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação não pode ser colocado na pauta; do contrário, a Câmara incorrerá em crime de responsabilidade. / Posto em votação, **o Projeto de Emenda à Lei Orgânica do Município 01/2019**, acima descrito, **foi aprovado** por unanimidade dos presentes. / **Seguem justificativas de voto:** / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Agradece o apoio dos vereadores a esse projeto, destacando que isso foi uma sugestão da ABRACAM, associação a qual, recentemente, a Câmara de Cachoeiro se filiou. Informa que vários Municípios do Sul do Estado já estão seguindo esse rito legal. Diz que essa foi a primeira votação e que, na próxima terça-feira, será segunda, conforme o Regimento da Casa. Explica que essa legislação entrará em vigor a partir do orçamento de 2021, visto que o de 2020 já estava pronto e o Município precisa se preparar para isso. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Registra que o orçamento de 2021 será votado em 2020, ou seja, pela atual legislatura, que indicará as primeiras emendas impositivas a serem cumpridas. / Prosseguindo, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 147/2019 – Poder Executivo** (Altera e acrescenta dispositivos à Lei 7.053, de 27/08/2014), \* com Emenda Modificativa ao artigo 28, aposta pela Vereadora Renata Sabra Baião Fiório Nascimento. / **Delandi Pereira Macedo:** — Explica que esse projeto é um compromisso que o Prefeito Victor Coelho assumiu com os conselheiros tutelares do Município de Cachoeiro de Itapemirim, dando a esses profissionais 50% do valor do tíquete alimentação dos servidores efetivos da Prefeitura e também de receberem pelo plantão que fazem. Então, solicita aos vereadores que votem a favor de tal matéria. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Diz que, desde o início do seu mandato, tem estudado a legislação que trata da vedação de os conselheiros tutelares trabalharem em outras atividades. Comenta que, apesar de a remuneração desses profissionais ter sido aumentada, o valor não permite um conforto maior a que eles teriam, se trabalhassem em outras atividades. Informa que verificou em várias

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

21

jurisprudências e em pareceres de Tribunais de Contas que não há nenhuma incompatibilidade de o conselheiro tutelar exercer uma atividade laboral, desde que não atrapalhe o seu trabalho no Conselho Tutelar. Salienta que, em Cachoeiro, a pessoa que tem uma profissão e escolhe ser conselheiro tutelar, pela lei, tem que interromper sua carreira laboral. Segue registrando o seguinte parecer: “Destá feita, pode-se concluir que o conselheiro tutelar tem natureza jurídica de agente honorífico, assim entendido como aquele cidadão nomeado, após escolha em processo eleitoral pelo poder público, para prestar serviços ao Estado por prazo determinado, em razão da sua honorabilidade concedida pela escolha do povo, sem qualquer vínculo empregatício ou estatutário.” Cita também um parecer do Ministério Público de Minas Gerais, que diz o seguinte: “Não posso privar uma pessoa que ganha pouco a querer conquistar, licitamente, uma melhoria de sua qualidade de vida.” Menciona que, em Cachoeiro, o conselheiro tutelar ganha 2 mil reais e, com os plantões remunerados, chegará a receber, no máximo, 2 mil e 800 reais. Assim, diz que não vê motivos para que um conselheiro tutelar seja privado de exercer outra atividade, desde que não seja incompatível com esse cargo. Portanto, pede aos vereadores que votem a favor da sua emenda, que visa melhorar a qualidade de vida das pessoas que exercem o cargo de conselheiro tutelar. Frisa que muitas pessoas capacitadas deixam de concorrer ao cargo de conselheiro porque terão que parar suas carreiras por três anos, o que é muito tempo em um mercado dinâmico como o atual. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Concorda com a Vereadora Renata de que os conselheiros têm condições de trabalhar em outras atividades para aumentar a renda. Lembra que, em 2017, alguns conselheiros lhe solicitaram a mudança do artigo 28 para que pudessem disputar um pleito eleitoral, como vereador ou prefeito. Explica que, hoje, para os conselheiros disputarem uma eleição, eles precisam se afastar definitivamente do cargo, assumindo, assim, o suplente. Avalia que, se a emenda da Vereadora Renata for aprovada, os conselheiros poderão pedir licença temporária do conselho para disputar o pleito eleitoral já no ano de 2020. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Pergunta se existe essa vedação na lei para o conselheiro tutelar. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Responde que, a seu ver, há vedação de o conselheiro exercer outra função pública ou privada. / Posto em votação, o **Projeto de Lei 147/2019 e a Emenda Modificativa**, acima descritos, **foram aprovados** por unanimidade dos presentes. / Em seguida, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, o **Projeto de Lei 161/2019 – Poder Executivo** (Institui a Lei Geral Municipal da Microempresa, Empresa de Pequeno Porte e Microempreendedor Individual – MEI, de que trata a Lei Complementar 123/2006 e suas alterações, e dá outras providências). / Continuando, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 166/2019 – Poder Executivo** (Altera dispositivo da Lei 7.763, de 18/11/2019). / **Diogo Pereira Lube:** — Pergunta que alteração específica esse projeto está fazendo. / **Elio Carlos Silva de Miranda (Secretário):** — Procede a leitura do Projeto de Lei 166/2019. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Diz que está sendo alterado o código da despesa. / Posto em votação, o **Projeto de Lei 166/2019**, acima descrito, **foi aprovado** por quatorze votos contra três do plenário. **Votaram a favor:** Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Bastos Rodrigues, Allan Albert Lourenço Ferreira, Brás Zagotto, Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Edison Valentim Fassarella, Elio Carlos Silva de Miranda, Ely Escarpini, Paulo Sérgio de Almeida, Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, Rodrigo Sandi, Sílvio Coelho Neto e Wallace Marvila Fernandes. **Votaram contra:** Alexandre Valdo Maitan, Antônio Geraldo de Almeida Costa e Diogo Pereira Lube. / **Segue**

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**justificativa de voto:** / **Diogo Pereira Lube:** — Registra que votou contra, porque não tem ideia do que se trata esse projeto. Inclusive diz que, como não foi feita a defesa do mesmo por parte do governo, não tinha como votar a favor. / Seguindo, foi colocado **em discussão o Veto 11/2019** ao Projeto de Lei 114/2019 – Allan Albert Lourenço Ferreira (Dispõe sobre licença do servidor público contratado em regime de designação temporária, e dá outras providências). / **Diogo Pereira Lube:** — Frisa que esse projeto, que dá a todos os servidores contratados o mesmo direito dos efetivos, é ótimo, inclusive recebeu parecer favorável de todas as comissões e foi aprovado na Câmara. Comenta que o Executivo, em vez de vetar, poderia ter enviado à Câmara um projeto substitutivo ou uma emenda, mas não fez isso. Analisa que o Poder Executivo Municipal quer ser sempre o protagonista, e não permitir que a Câmara tenha os seus próprios protagonistas. Afirma que, se depender dele, nenhum veto do prefeito será mantido. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Diz que, depois dessa defesa do colega Diogo Lube, deixará na consciência dos demais vereadores se os DT's merecem ter o mesmo tratamento dado aos efetivos. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Declara que vai acompanhar a defesa incontestada do Vereador Diogo Lube. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Antecipa que seguirá o voto da sua bancada. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Conta que, hoje, os vereadores foram convidados a irem ao palácio para a apresentação dos benefícios dados aos professores DT's, quando foi mostrado que o tíquete dessa categoria teve um aumento, além de outras vantagens. Explica que esse projeto visa conceder licença ao DT por motivo de doença e diz que o seu desejo é que esse benefício seja dado à categoria. / **Delandi Pereira Macedo:** — Salienta que, de acordo com as palavras do Vereador Diogo Lube, parece que o prefeito é inconsequente com relação à Câmara e ao colega Allan, que faz parte da base aliada. Diz que, pelo que entendeu, se um vereador da base aliada faz um projeto e a Câmara o aprova, o Executivo deve acatar e calar a boca. Frisa que não é assim que as coisas funcionam, pois existem as questões legais. Comenta que o colega Diogo disse que não conhece esse projeto e vai votar contra a matéria por achar que o prefeito não tem o direito de vetar proposta de vereador da base. / **Diogo Pereira Lube:** — Pedir ao presidente o direito de resposta, porque em nenhum momento disse que não conhecia esse projeto. Afirma que falou isso sobre outro projeto que estava em votação. / **Delandi Pereira Macedo:** — Repete que foi isso que ouviu e pede a garantia da palavra. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Deixa claro que o Regimento da Câmara deve ser cumprido. Pedir aos vereadores que sejam respeitosos ao dirigirem palavras a outros colegas. Salienta que os edis podem divergir de pensamentos, mas devem respeitar uns aos outros, assim como também o plenário, que é composto pela população. / **Delandi Pereira Macedo:** — Enfatiza que não está faltando com respeito a nenhum colega. Comenta que sempre ouve na Câmara palavras ofensivas ao Executivo e frisa que não defende a administração a olho cego. Repete que o prefeito não é inconsequente, inclusive diz que há no projeto o parecer da procuradoria do Município, falando sobre a inconstitucionalidade da matéria. Explica que, para conceder folga aos DT's, serão necessários outros servidores para cobri-los, o que gerará despesas para a administração municipal. Frisa que o Vereador Allan é um parceiro da administração e que a intenção dele é ajudar esses servidores; porém, diz que é preciso saber o que é ou não competência do Legislativo. Repete que o Executivo vetou o projeto do Vereador Allan, que é da base do governo, porque a matéria recebeu um parecer jurídico pela inconstitucionalidade. Por isso, pede aos vereadores que mantenham o veto. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Enfatiza que os vereadores podem divergir

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

23

do pensamento de outro colega, mas que deve haver respeito entre todos. / Posto em votação, **o Veto 11/2019**, acima descrito, **foi rejeitado** por onze votos contra seis do plenário. **Votaram a favor:** Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Edison Valentim Fassarella, Ely Escarpini, Paulo Sérgio de Almeida e Sílvio Coelho Neto. **Votaram contra:** Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Bastos Rodrigues, Alexandre Valdo Maitan, Allan Albert Lourenço Ferreira, Antônio Geraldo de Almeida Costa, Brás Zagotto, Diogo Pereira Lube, Elio Carlos Silva de Miranda, Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, Rodrigo Sandi e Wallace Marvila Fernandes. / **Seguem justificativas de voto:** / **Diogo Pereira Lube:** — Reafirma que o protagonismo que o Poder Executivo Municipal quer exercer é em nome de uma instituição. Registra que, enquanto vereador, jamais usou o nome de nenhum dos colegas de Câmara como trampolim político nem para ganhar espaço na política; pelo contrário, diz que sempre elogiou o trabalho específico de cada parlamentar. Enfatiza que não admite que colegas utilizem falas que não foram ditas para tentar justificar algo que é injustificável dentro do panorama político proposto na Câmara. Frisa que tem o direito de expor a sua opinião em relação ao Poder Executivo Municipal. Deixa claro também que houve desrespeito para com a sua pessoa, sendo utilizadas palavras que não foram ditas por ele com relação ao projeto. Afirma que não disse que não conhecia o projeto do Vereador Allan, até porque sabe muito bem o que é ser um professor DT – designação temporária. Assegura que, dentro dos princípios de equidade, tais professores e os outros funcionários contratados não têm os mesmos direitos que os servidores efetivos e, por isso, se posicionou contra o veto ao projeto do Vereador Allan. Ressalta que, da próxima vez que usarem o seu nome, terão que mostrar as provas cabíveis dentro do processo do debate. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Deixa claro que o seu voto não foi devido às palavras do Vereador Diogo Lube, e sim acompanhando a bancada do seu partido e pelo que é importante para o servidor. Analisa que o governo tem agido até com isonomia e, por isso, discorda do Vereador Diogo sobre a questão do protagonismo do Executivo. Registra também que o governo tem vetado projetos da oposição e da situação, sempre pautado na lei, o que, a seu ver, é isonomia. Comenta que também votará a favor do projeto da Guarda Civil Municipal, pois considera importante reconhecer a função dos guardas e dar à corporação um formato hierárquico de organização para servir melhor à sociedade cachoeirense. Diz concordar ainda com o aumento do tíquete feira dos servidores, passando para 100 reais, e com a concessão do tíquete para os professores DT's. Lembra que já disse na Câmara que, quando um projeto é bom, mas tem vício de iniciativa, o Executivo deveria acolher a proposta e a apresentá-la na Câmara. Avalia que, conforme o projeto do Vereador Allan, um dia de folga durante um ano para o DT levar o filho ao médico não causará prejuízo ao erário público. / **Delandi Pereira Macedo:** — Diz que, em sua opinião, se não pode citar na Câmara o nome de vereador e as palavras ditas por ele, está sendo privado da livre iniciativa de falar. Frisa que respeita todos os vereadores da Casa e que, como líder do prefeito, a sua função é defender o Governo Municipal. Repete que não fará a defesa do governo cegamente. Esclarece que o prefeito vetou o projeto, porque a Procuradoria do Município deu parecer pela inconstitucionalidade da matéria, sendo um direito dos vereadores votarem pela derrubada do veto. Enfatiza que tem grande respeito pelo Vereador Diogo e lhe pede desculpa, caso tenha entendido errado o que foi dito pelo colega. Registra que vai continuar cumprindo o seu papel de líder do governo e citará o que for dito pelos vereadores na Câmara. / Na sequência, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, **o Projeto de Lei 159/2019** –

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*

